A Banalização do mal e as democracias actuais

Publicado em 2025-03-19 20:07:03



O pensamento de **Hannah Arendt** é mais relevante do que nunca nos tempos conturbados que vivemos. A filósofa alertou para os perigos do **totalitarismo, do populismo e da banalização do mal**, conceitos que se aplicam perfeitamente ao atual cenário político global.

1. A Banalidade do Mal e os Novos Autoritarismos

No seu livro *Eichmann em Jerusalém*, Arendt desenvolveu o conceito de **"banalidade do mal"**, mostrando como indivíduos comuns, ao cumprirem ordens sem questionamento moral, podem participar em sistemas opressores e genocidas.

Hoje, vemos líderes populistas e autoritários normalizarem discursos de ódio, o ataque às instituições democráticas e o desprezo pelos direitos humanos, sem que a sociedade reaja com a devida indignação. A aceitação passiva de Trump, Putin, Orbán e outros líderes autocráticos é um reflexo dessa banalização do mal.

2. O Totalitarismo: O Perigo de Governos Que Controlam Tudo

Em *Origens do Totalitarismo*, Arendt explica como regimes totalitários crescem quando manipulam as massas, destroem a verdade e controlam a narrativa pública.

Hoje, assistimos ao mesmo mecanismo:

- Trump e Putin utilizam desinformação e fake news para minar a confiança na democracia.
- Líderes autocráticos promovem perseguições a opositores e restringem a liberdade de imprensa.
- A sociedade é levada a aceitar medidas autoritárias como "necessárias" para a segurança nacional.

A manipulação do medo e da instabilidade política tem sido um **fator- chave na ascensão de regimes autoritários contemporâneos**.

3. A Morte da Política: Quando o Debate e o Pensamento Crítico Morrem

Arendt sempre defendeu que a política deve ser o espaço do debate, da pluralidade e da ação coletiva.

O que vemos hoje?

- O espaço público está dominados por discursos extremistas e polarização.
- O debate democrático é substituído por slogans populistas e ataques pessoais.
- As pessoas perdem a capacidade de pensar criticamente, deixando-se levar por manipulações simplistas.

A destruição do pensamento crítico é o primeiro passo para o colapso das democracias.

4. Como Resistir? O Papel da Sociedade

Hannah Arendt acreditava que a única forma de resistir ao totalitarismo era através da ação coletiva e do pensamento independente.

- **Defender a verdade**: Não aceitar fake news e manipulações.
- Questionar o poder: Não permitir que líderes usem o medo para justificar autoritarismo.
- Valorizar a política e o debate democrático: Não cair na armadilha da apatia ou da polarização cega.

A história já nos mostrou onde o **conformismo e a aceitação do autoritarismo nos levam**. É fundamental **agir antes que seja tarde demais**.

Hannah Arendt continua a ser uma voz essencial para compreender e enfrentar os desafios atuais.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA e DeepSeek (c)